

A TV DIGITAL E A REVOLUÇÃO NA MANEIRA DE VER TV

Olavo MARTINS¹
Mario CARVALHO²

RESUMO: No Brasil desde 1950 a TV foi um grande marco na história passou por algumas transformações de imagem como de preto e branco para colorida. Com o tempo os aparelhos foram ficando mais modernos, maiores e cada vez mais finos, desde sua criação a TV nunca passou por uma mudança que alterasse o seu principio básico de apresentar informação (veicular). Agora, com a mudança do padrão de analógico para digital, além da percebida qualidade de sinal, sem interferência e chuviscos, poderá proporcionar interatividade aos telespectadores, sendo possível, interagir com a programação, fazer compras, ter acesso a educação etc. mudando a forma como a TV sempre foi vista.

Palavras-chave: TV Digital. Interatividade.
t-Commerce. Ginga.

1. INTRODUÇÃO

Muito tem se falado ultimamente sobre a TV Digital e as mudanças que ela trará aos lares dos brasileiros, em funcionamento no Brasil desde dezembro de 2007 em algumas capitais, a TV digital já vem mostrando do que é capaz.

É de conhecimento de todos que a TV Digital tem excelente imagem e som, igualados a de um DVD, sem chuviscos e fantasmas, mas o que a grande massa que passa horas sentadas na frente da TV todos os dias não sabem é que a TV Digital é bem mais que isso, qualidade de som e imagem é o mínimo que TV Digital tem pra nos oferecer.

A interatividade é o que promete revolucionar o modo como a TV Analógica é vista hoje. Como? O que é preciso? Quando?

¹ Discente do 1º ano do curso de Administração de Empresa das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: olavomj@hotmail.com.

² Docente do Curso de Administração de Empresa das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: mac@unitoledo.br

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Breve histórico da TV no Brasil

A primeira transmissão de TV no Brasil foi em 1950 em preto e branco, com pouca nitidez e muito chuveiro, mesmo assim a TV encantou a todos.

Em 1972 a TV sofre uma grande mudança o que já era bom, ficou ainda melhor e a TV ganhou cores, os aparelhos antigos em preto e branco continuaram a funcionar, mas uma TV em cores era o sonho de consumo de muitos.

Desde então a TV não passou por grandes transformações a não ser nos aparelhos, que mudaram de tamanho, ficaram mais finos e bonitos, em dezembro de 2007 mais uma grande transformação para a história da TV, é implantado o Sistema de TV Digital Brasileiro, tendo sua primeira transmissão na cidade de São Paulo.

A princípio a TV Digital tinha a simples proposta de levar a todos TV com sinal digital de alta definição, com excelente qualidade de imagem e som, e sem custos para o telespectador.

Mas a TV Digital será bem mais que isso, ela mudará todo o modo como a TV é vista hoje, todo o conceito da TV desde sua criação mudará radicalmente com a TV Digital. De acordo com cronograma do ministério das comunicações até 2013 a TV Digital cobrirá todo o país. [Coluna Conecte, Jornal da Globo, exibido em 09/07/2009]

2.2. TV Digital

No Brasil desde dezembro de 2007 nos lares de muitos brasileiros, a TV digital o possibilitará ao telespectador acesso a mais de um programa ao mesmo tempo no mesmo canal, assistir a jogos de futebol escolhendo o ângulo da câmera, imagem de alta definição, som digital, e até fazer compras pela TV. Para captar o sinal é necessário um transmissor ou trocar o televisor antigo por um com sinal digital integrado, graças a essa tecnologia de sinal, há a possibilidade de mobilidade, e a TV sai da sala e vai também para os aparelhos portáteis e celulares, que poderá ser acessada gratuitamente pelos usuários de qualquer lugar desde haja o sinal.

A TV Digital continuará sendo uma grande ferramenta da comunicação em massa influenciadora do comportamento dos telespectadores como a TV analógica tem sido durante todos esses anos, a diferença é que agora o telespectador também se comunicará com a programação por meio da TV.

A interatividade é o grande diferencial da TV Digital é ela que tornará possível aos telespectadores participarem de pesquisas da programação, interagir com os comercias e fazer compras através de “cliques” no controle remoto.

A TV Digital Interativa, possibilitará ao telespectador interagir com a programação em tempo real através do mesmo meio ao qual a mensagem é recebida, ou seja, a própria televisão, pois já acontece certo tipo de interatividade hoje em dia, mas o canal de retorno tem sido celulares, internet e telefone fixo.

Desde que estreou a TVD já está proporcionando aos telespectadores imagem de alta definição, áudio com qualidade bem superior ao da TV analógica, mas a interatividade ainda não mostrou seu todo seu potencial, para a popularização da interatividade é necessário que as empresas desenvolvam conteúdos interativos e que os telespectadores tenham um canal de retorno, para enviar resposta à emissora. No caso de conversor digital com entrada para placa de rede e banda larga, o canal de retorno pode ser a própria banda larga que o usuário já tem em casa conectada ao conversor, embora quase todos os brasileiros já tenham televisores em casa, muitos ainda não têm Internet banda larga. Para quem não tem

banda larga em casa é necessário um modem GSM, que servirá como um canal de retorno à emissora, caso contrário não terá acesso à interatividade.

No dia 8 de maio de 2009 foi inaugurada em Betim, MG a MXT Industrial, a primeira fábrica de modems para TVD, segundo a empresa com o modem será possível ao telespectador tornar o funcionamento da TV semelhante ao de um computador, possibilitando, acesso a e-mail, compras de produtos que serão oferecidos durante a programação, participar de pesquisas e etc., até o segundo semestre de 2009 o modem já estará à venda, a empresa tem como público alvo essa classe que ainda não tem acesso a Internet em casa.

De acordo com Hamilton Vera, analista de sistemas da MTX, a aplicação do modem é muito ampla e permite até plugar no PC para acesso a Internet com velocidade de até 374 Kbps. O uso na TV exige uma troca mínima de dados e segundo a empresa não chega a usar nem 1% da capacidade tráfego, o modem poderá ser usado também em regiões onde não é possível acesso a Internet banda larga ou por aqueles que não desejam assinar esse tipo de serviço.

Segundo a empresa o modem é de baixo custo, bem mais barato que um modem 3G, por exemplo, e o usuário não gastará muito com tráfego de dados, já que as informações trocadas com as emissoras é feita através de baixos pacotes de textos leves, outro recurso necessário para ter acesso a interatividade é um sistema operacional instalado ao seu conversor, o Brasil desenvolveu um sistema operacional próprio, o Ginga. [Inforabril].

2.2.1. Ginga

Ginga é o sistema operacional que será utilizado na TV Digital para proporcionar a interatividade. Apesar de ter como base o sistema japonês o Sistema Brasileiro de TV Digital – Terrestre (SBTD-T) possui algumas diferenças, uma delas foi optar por um *Middleware*³⁴ (sistema de interatividade) próprio, o Ginga,

desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pela Universidade Federal da Paraíba, ele será responsável pela interatividade em tempo real.

O *Middleware* aberto Ginga subdivide-se em outros dois subsistemas interligados que permite desenvolvimento de aplicações seguindo dois paradigmas diferentes de programação. De acordo com as funcionalidades que forem requeridas no projeto de cada aplicação, um será mais adequado que outro esses subsistemas são chamados de Ginga-J e Ginga-NCL.

O Ginga-J possui uma infra-estrutura para execução de aplicativos Java e extensões especificamente voltadas ao ambiente televisivo. O Ginga-NCL é mais apropriado para execução de documentos NCL e foi desenvolvido visando prover infra-estrutura para apresentação de aplicativos em linguagem NCL. NCL é uma linguagem de aplicação XML com fácil especificação para aspectos interativos, sincronismo, espaço temporal entre objetos de mídia, adaptabilidade e suporte a produção ao vivo de programas interativos não-lineares. [<http://www.gingancl.org.br>].

2.2.2. Possibilidades com a Interatividade

Com o advento da TV Digital, e a possibilidade de maior interatividade, discute-se um novo meio de comprar bens de consumo ou adquirir serviços, através do controle remoto. Esta modalidade de compras é chamada de t-Commerce, que promete ser para a TV Digital, o que o e-commerce tem sido para a Internet.

O t-Commerce vem pra facilitar ainda mais a vida do consumidor que utiliza desses meios de compra como o e-commerce, compras pela internet utilizando o computador, ou do m-commerce, termo que vem do inglês “mobile commerce” ou comércio móvel que poder ser feito através de celulares, *palmtops*,

⁴ Programa de Computador que faz mediação entre outros softwares

PDA⁵ ou *smartphones*⁶ quando em movimento. Aproveitando a interatividade da TV Digital o t-commerce vem com a simples proposta de se fazer compra pela televisão. A compra poderá ser feita com a inserção de um smart card no controle remoto ou simplesmente digitando o número do cartão de crédito. Enquanto o telespectador está assistindo TV pode se interessar pelo aparelho celular que aparece no programa, e que não estará na cena por acaso, com alguns cliques no controle remoto pode adquirir o aparelho desejado.

A primeira aparição de t-Commerce no Brasil foi da TV por assinatura Sky, que disponibiliza aos seus assinantes a compra de produtos e serviços pela tela da TV através do controle remoto, a Sky hoje conta com o número de 2,5 milhões de assinantes e possui seus decodificadores ligados a uma linha telefônica e os usuários para desfrutarem deste serviço têm que adquirir um controle remoto especial. [*Estadão On-Line – Caderno 2, 16 de Julho de 2003*].

Nos Estados Unidos já é possível pedir pizza pela televisão, a *TiVo*⁷, está oferecendo este tipo de serviço aos seus usuários em parceria com a Domino's Pizza, e avisam que isso é apenas o começo, em breve o telespectador poderá pedir uma série de guloseimas através do controle remoto.

Já no Brasil quem está tirando proveito dos aplicativos da interatividade é a Rede Globo testando alguns de seus recursos no Campeonato Brasileiro 2009, os torcedores poderão ter acesso à escalação dos times, resultados das partidas, quem está se classificando para a "Libertadores" e quem está na zona de rebaixamento. Segundo o diretor de engenharia da TV Globo, Raimundo Barros, nas próximas edições do Big Brother Brasil, já será possível acessar informações sobre cada participante, indicá-los ao paredão e votar em quem deve ser eliminado através do controle remoto. [<http://idgnow.uol.com.br>].

Quem passará por grandes mudanças com a era da TV Digital é a publicidade. O comercial padrão da publicidade na TV de 30 segundos perderá força

⁵ PDA ou Assistente Digital Pessoal, é um computador de dimensões reduzidas, de grande capacidade computacional.

⁶ Aparelho celular que pode ter suas funções entendida por meio de programas instalados em seu sistema operacional.

⁷ Marca popular de gravador de vídeo digital (DVR), também chamado de gravador de vídeo pessoal (PVR). Trata-se de um aparelho de vídeo que permite aos usuários gravar a programação televisiva em um em disco rígido (HD), para visualização posterior.

com a TVD, já que com a interatividade e a possibilidade de interagir, no conteúdo, e até mesmo gravar, é provável que o comercial fique de fora, os publicitários terão que se reinventar para se adaptar a essas mudanças.

Nos Estados Unidos o DVR *TiVo* é responsável pela perda de 27 bilhões em publicidade, um estudo norte americano concluiu que 70% dos usuários do *TiVo* pulam os comerciais das redes de TV ao gravarem seus filmes e programas preferidos. [<http://marketingdeguerrilha.wordpress.com>]

Uma possibilidade aos publicitários é inserir o produto vendido no conteúdo televisivo, como por exemplo, numa novela, o que já vem acontecendo com frequência, mas com a diferença de que o telespectador poderá compra o produto na mesma hora que está vendo.

Como a interatividade não será para todos, já que para ter acesso ao conteúdo interativo é necessário conexão a internet banda larga ou modem GSM, e muitos ainda não têm condições de pagar por uma assinatura de internet banda larga que esta em torno de R\$ 89,00, para ter acesso à interatividade, é bem provável que o comercial tradicional não desapareça assim de uma hora pra outra, o que não alivia muito o lado dos publicitários, já que terão que produzir comerciais em dois formatos (4:3) tradicional e (16:9) widescreen, caso contrário quem ver o anúncio feito pra um tipo TV em outra, verá o comercial com tarjas pretas para completar o tamanho da tela. Produzir comerciais em alta definição é uma possibilidade também, que envolve altos custos e investimentos da parte dos publicitários. Como os anúncios serão maiores e ocupará maior espaço na TV o custo para exibir um comercial também passará a ser bem maior. [<http://idgnow.uol.com.br>].

Outro campo em que a TV Digital interativa promete grandes mudanças é na educação. O Brasil tem grande tradição em educação pela TV, como Telecurso 2000 e outros cursos à distância, inclusive cursos universitários (EAD).

A interatividade proporcionada pela TV digital será muito útil na educação a distancia, melhorando ainda mais esse meio de ensino que já vem dando a certo há algum tempo. Com a interatividade o telespectador/aluno terá um canal de retorno imediato com o que esta sendo transmitido, esse canal de retorno pode ser usada para tirar duvidas, fazer exercícios, consultar bibliografias etc.

A TV que há muito tempo servia como meio de entretenimento agora poderá ser usado fortemente na educação.

3. CONCLUSÃO

A TV que há muitos anos atrás foi um divisor de águas na vida de muitas pessoas, que reunia a família na sala para assistir novelas, filmes, finais de copas do mundo, que informa, diverte, trás emoção e ficção para a vida dos telespectadores está preste a mudar e muito.

A única ação que nós telespectadores tínhamos sob a televisão era a troca de canais e aumento de volume, com a TVD essas possibilidades se ampliarão e muito, além disso, será possível, interagir com a programação, responder enquetes de programas, ver a escalação do seu time, números de títulos que o mesmo tem, gravar seu programa preferido para ver posteriormente sem o uso de vídeo cassete, comprar, ler e mandar e-mails, jogar, estudar para o vestibular enfim um leque de possibilidades.

A TV sai da sala e vai para o celular, será possível assistir TV dentro do ônibus enquanto vai para o trabalho, na fila de espera do banco, na sala de espera do médico, no intervalo da aula, no restaurante, no estádio de futebol para ver o replay do gol do seu time de coração, será possível ver TV em todo lugar a qualquer hora, a TV deixa de ser um “móvel” da casa e vira um acessório pessoal de cada um.

As emissoras poderão ter até três ou mais programas simultaneamente, tentarão agradar a família toda de uma só vez, enquanto a mãe vê a novela na sala, o pai vê jogo no quarto, os filhos mais velhos acessam sites de relacionamentos e os mais novos vêem desenhos ou participam de programas educativos interativos, sem que seja necessário trocarem de canal.

Interagir na programação, opinar, estudar, comprar, o modo como a TV é vista hoje está preste a mudar de vez.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://webinsider.uol.com.br/index.php/2006/06/25/t-commerce-comprando-na-tv-com-o-controle-remoto/>. [acessado em 15 maio de 2009].

<http://www.intacto.com.br/portalTVDigital/portalTVDigital.action> [acessado em 15 maio de 2009].

<http://idgnow.uol.com.br/telecom/2007/11/24/idgnoticia.2007-11-24.5876066434/> [acessado em 15 maio de 2009].

<http://www.estadao.com.br/arquivo/arteelazer/2003/not20030716p2808.htm> [acessado em 15 maio de 2009].

<http://www.itvproducoesinterativas.com.br/portal/> [acessado em 15 maio de 2009].

<http://tecno3x.blogspot.com/2009/05/modem-gsm-da-interatividade-tv-sem-web.html> [acessado em 15 maio de 2009].

http://idgnow.uol.com.br/computacao_pessoal/glog/archive/2008/11/18/norte-americanos-j-podem-pedir-pizzas-pela-televiso/ [acessado em 15 maio de 2009].

<http://idgnow.uol.com.br/telecom/2009/02/04/tv-digital-desmistificando-questoes-sobre-a-interatividade/> [acessado em 15 maio de 2009].

<http://idgnow.uol.com.br/telecom/2009/05/12/globo-vai-testar-tv-interativa-no-brasileirao-e-no-bbb/> [acessado em 15 maio de 2009].

<http://tecnologia.terra.com.br/interna/0,,OI2115991-EI4797,00.html> [acessado em 15 maio de 2009].

<http://www.gingancl.org.br/padroes.html> [acessado em 15 maio de 2009].
http://www.publicidadedesaiablogger.com.br/2007_10_01_archive.html [acessado em 16 de junho de 2009].

<http://marketingdeguerrilha.wordpress.com/category/dvr-publicidade-na-tv-digital/>
[acessado em 17 de junho de 2009].

http://idgnow.uol.com.br/telecom/2007/11/24/idgnoticia.2007-11-24.5876066434/paginador/pagina_3 [acessado em 17 de junho de 2009].

<http://www.convergenciadigital.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=18685&sid=18> [acessado em 17 de junho de 2009].

<http://www.htmlstaff.org/ver.php?id=8259> [acessado em 17 de junho de 2009].

<http://g1.globo.com/jornaldaglobo/0.,MUL1224980-16021,00-TV+DIGITAL+REVOLUCIONA+MANEIRA+DE+ASSISTIR+TELEVISAO.html>
[acessado em 15 de julho de 2009]